

Índice de Sucesso de Implantes Osseointegráveis Instalados em áreas com Levantamento do Seio Maxilar e Enxertos Ósseos. Estudo Prospectivo de 1 Ano.

SANTOS, Verônica Araújo¹ ; **COZAC** , Camila Daher²; **ZAVANELLI**, Ricardo Alexandre³; **Guilherme**, Adérico Santana⁴

Palavras-chave: implante, enxerto, índice de satisfação

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

Com o advento da implantodontia e de novos conceitos da clínica odontológica, a conduta de orientação terapêutica foi modificada e reavaliada substancialmente. A partir desta nova visão, é o osso de suporte que nos interessa observar, assim como não se pode perder tecido ósseo para que possamos utilizar cilindros de implante e reabilitar a função mastigatória. Dessa forma, um dos elementos fundamentais para que o equilíbrio do sistema seja preservado são os dentes. Nas últimas décadas, a recomendação da técnica do aumento de rebordo com enxerto ósseo tem sido exaustivamente empregada, motivado pelo crescente emprego da implantodontia e ao contrário da primeira, com resultados altamente favoráveis e dotada de previsibilidades. Baseado nestas considerações, este projeto de pesquisa tem como propósitos avaliar o índice de sucesso de implantes osseointegráveis instalados em áreas com levantamento do seio maxilar e enxertos ósseos - Estudo Prospectivo de 1 Ano, realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás; fornecer dados estatísticos sobre índice de sucesso de implantes osseointegráveis instalados em áreas com levantamento do seio maxilar e enxertos ósseos; correlacionar os resultados obtidos nesta investigação com outros estudos e obter publicação em periódicos.

2. METODOLOGIA

A metodologia a ser desenvolvida utilizará inicialmente os prontuários dos Cursos de Atualização e Aperfeiçoamento em Implantodontia realizados no ano de 2004 na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás para catalogar e obter informações gerais dos pacientes. Em seguida, será aplicado um questionário na intenção de obter informações a respeito da saúde, sexo, idade, estado civil, tabagismo, alcoolismo, período de perda do dente, *status* sócio-econômico e possível experiência com outros modelos de reabilitações. Após a obtenção de lista dos pacientes obtidos a partir dos prontuários e familiarização dos mesmos e, juntamente aos resultados concluídos do primeiro questionamento, em uma segunda etapa, será aplicado outro questionário medido numa escala de 1 a 5 (1=ruim/insatisfeito; 2=regular/pouco satisfeito; 3=razoável/admissível;

4=bom/satisfeito; 5=ótimo/muito satisfeito) envolvendo os pacientes do referido curso com intuito de obter informações a respeito da sua satisfação de implantes osseointegráveis instalados em áreas com levantamento do seio maxilar e enxertos ósseos executados no curso citado acima. Para execução deste questionário, os próprios pacientes atribuirão as notas da intervenção cirúrgica realizada, dependendo do nível de satisfação. Primeiramente, eles avaliarão a cirurgia em geral e depois julgarão separadamente a capacidade de fala, capacidade de mastigação e conforto. De posse dos dados obtidos a partir dos questionamentos, estes serão tabulados e submetidos a testes estatísticos paramétricos como etapa final da metodologia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento obtido até então, envolveu pacientes de ambos os sexos e de faixa etária superior a 30 anos de idade, sendo que, os maiores dados obtidos até o prezado momento, quantificam o maior número de sucesso. Do grupo de pacientes estipulado, ou seja, 84 pacientes apenas 1/3 deste número compareceu o que dificultou a obtenção do dado desejado. A seguir são notificados os principais levantamentos obtidos.

Gráfico 5.2 – Número de pacientes distribuídos quanto ao uso do tabaco

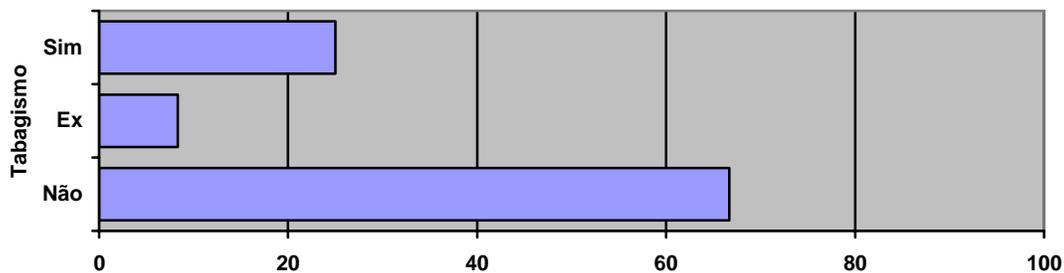


Gráfico 5.7 – Número de pacientes distribuídos quanto a higienização

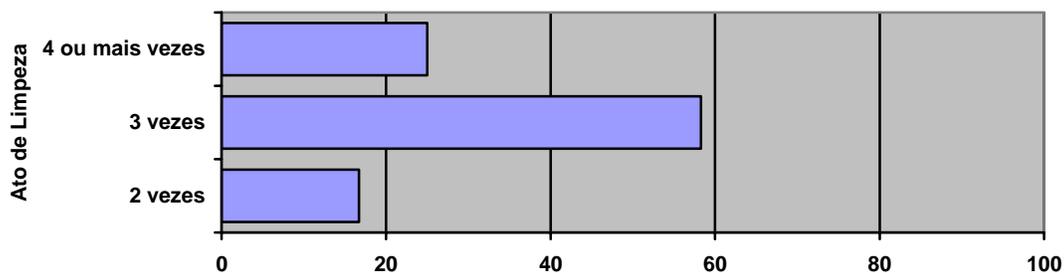
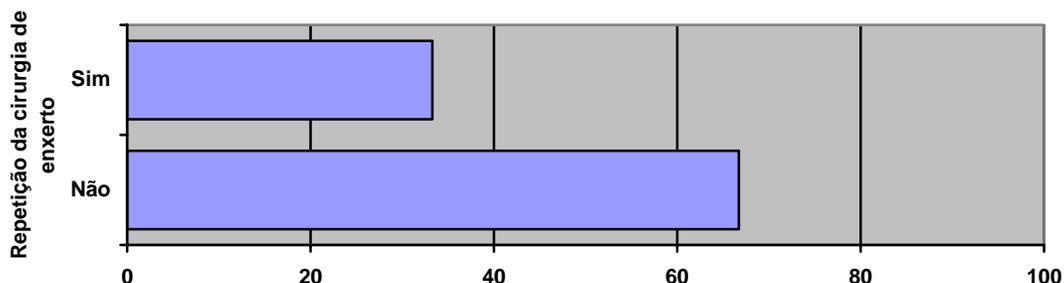


Gráfico 5.12 – Número de pacientes distribuídos quanto à repetição da cirurgia do enxerto



4. CONCLUSÃO

Tendo em vista os fatores avaliados neste estudo e considerando os resultados obtidos da associação entre as variáveis, pôde-se concluir que: o grau de satisfação de pacientes não fumantes foi significativamente maior que o do grupo de fumantes; pacientes com renda mensal de 1000 a 2000 reais ficaram mais satisfeitos com o tratamento realizado do que aqueles com renda superior a 2000 reais; em relação ao período de perda dos dentes não houve diferença significativa entre os grupos com perda superior e inferior a 10 anos; os pacientes que relataram ter uma frequência de higienização de pelo menos 3 vezes ao dia ficaram significativamente mais satisfeitos com o tratamento realizado; todos os pacientes ficaram satisfeitos quanto ao ato cirúrgico executado e a maioria deles não necessitou de cirurgia complementar; grande parte dos pacientes não relatou problemas com a cirurgia de enxerto ósseo e nem precisaram repetir tal cirurgia; uma parcela significativa de pacientes relataram que os procedimentos executados foram traumáticos, mas apesar disso, tiveram uma melhora significativa em relação à qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, H. M. B., HARARI, N. D., GROISMAN, M., FROSSARD, W. M.; BALASSIANO, D. F. Sobredentadura inferior implanto-suportada: relação entre número de implantes e grau de satisfação do paciente. **Rev Bras Odontol.**, Rio de Janeiro, v. 60, n. 2, p. 123-126, mar./abr. 2003.

¹ Voluntária de iniciação científica. Faculdade de Odontologia. Departamento de Prevenção e Reabilitação Oral.

vezinhaas@hotmail.com

²Co-autora. Faculdade de Odontologia. Departamento de Prevenção e Reabilitação Oral, kamydaher@hotmail.com

³Co-autor. Faculdade de Odontologia. Departamento de Prevenção e Reabilitação Oral, zavanelli@uol.com.br

⁴ Orientador/ Faculdade de Odontologia/UFG, adericguilherme@superig.com.br

